

Levantamento de Projetos de Pesquisas com Células-Tronco Cadastrados na CONEP-MS

Autores: Ribeiro, TVC

Ferreira, LB

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa –
CONEP/MS- Brasília-DF

Autor (a) Principal: Teresa Verônica Catonho Ribeiro
Fone: (61) 33153654; (61) 91556283
e-mail: teresa.catonho@saude.gov.br

INTRODUÇÃO

Um novo ramo da área biomédica baseado na utilização de células tronco, chamado medicina regenerativa, vem despertando o interesse de profissionais e a esperança de pacientes nos mais diferentes aspectos da saúde humana. Trata-se da utilização de um tipo de célula que têm a capacidade de se diferenciar em qualquer outro tipo celular. Estas são chamadas células- tronco e, como a denominação indica, são como o tronco de uma árvore, que pode diferenciar-se nos mais diferentes ramos.

As células - tronco (CT) podem ser divididas como as células com capacidade de gerar diferentes tipos celulares e reconstituir diversos tecidos (WEISSMAN, 2000).

Apesar das divergências, diversas pesquisas já têm sido realizadas com células-tronco, visando o tratamento das mais diferentes doenças, como diabetes (MIMEAULT & BATRA, 2008), angina (LOSORDO ET AL., 2007), isquemia cerebral (MOCHIZUKI N, et al., 2008), infarto (PATEL et al., 2007), doença de Parkinson (BJUGSTAD et al., 2008), doença de Chagas (JACOB et al., 2007), acidente vascular cerebral (REHNI et al., 2008), dentre outras.

O Ministério da Saúde, com base na lei vigente, tem promovido inúmeras ações relacionadas a pesquisas com células-tronco, uma parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia. Desde 2004, em editais lançados e aprovados pelo CNPQ e Finep, o governo federal investiu R\$ 24 milhões em pesquisas de células tronco. Entre as ações, está o fomento a pesquisas clínicas e pré-clínicas em terapia celular. Essas pesquisas envolverão a utilização de células-tronco embrionárias para a pesquisa e possível futura utilização em diferentes doenças.

As várias pesquisas com CT realizadas em Instituições brasileiras encontram-se registradas no banco de dados do Ministério da Saúde- CONEP, objeto deste trabalho.

OBJETIVO(S)

- Analisar quantitativamente os projetos cadastrados na CONEP em pesquisas com células tronco somáticas e embrionárias.
- Contribuir com o levantamento de dados para a discussão ética a respeito das pesquisas com células-tronco.

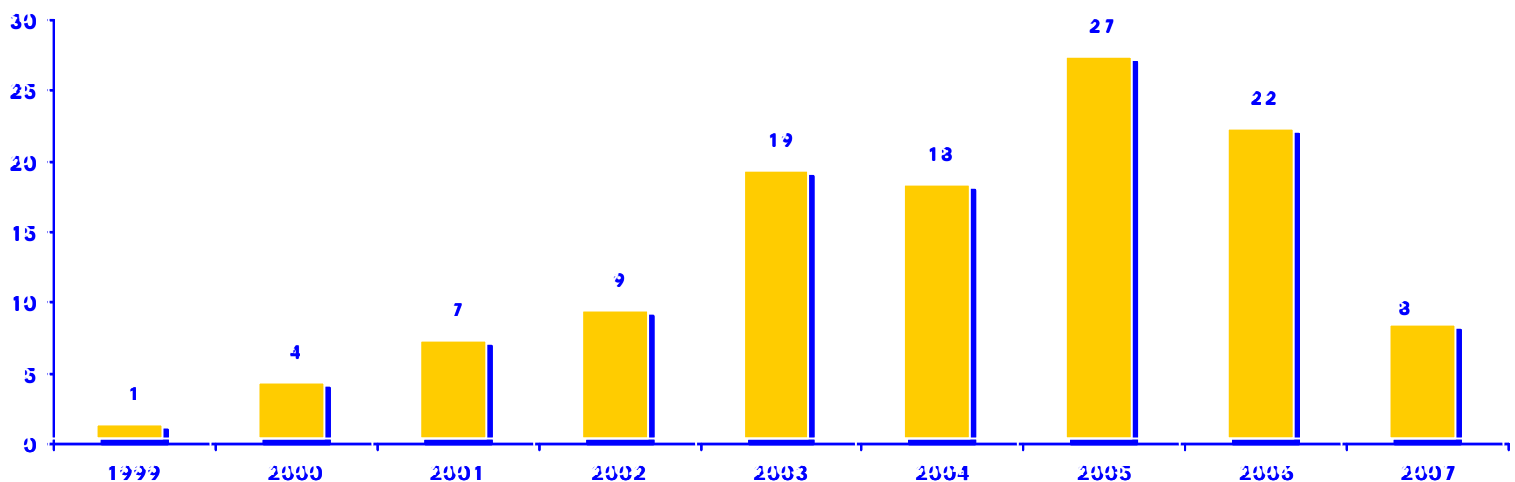
METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS

Foram revisados os projetos de pesquisa que envolvem células-tronco somáticas e embrionárias, cadastrados na CONEP no período de 1999 a 2007.

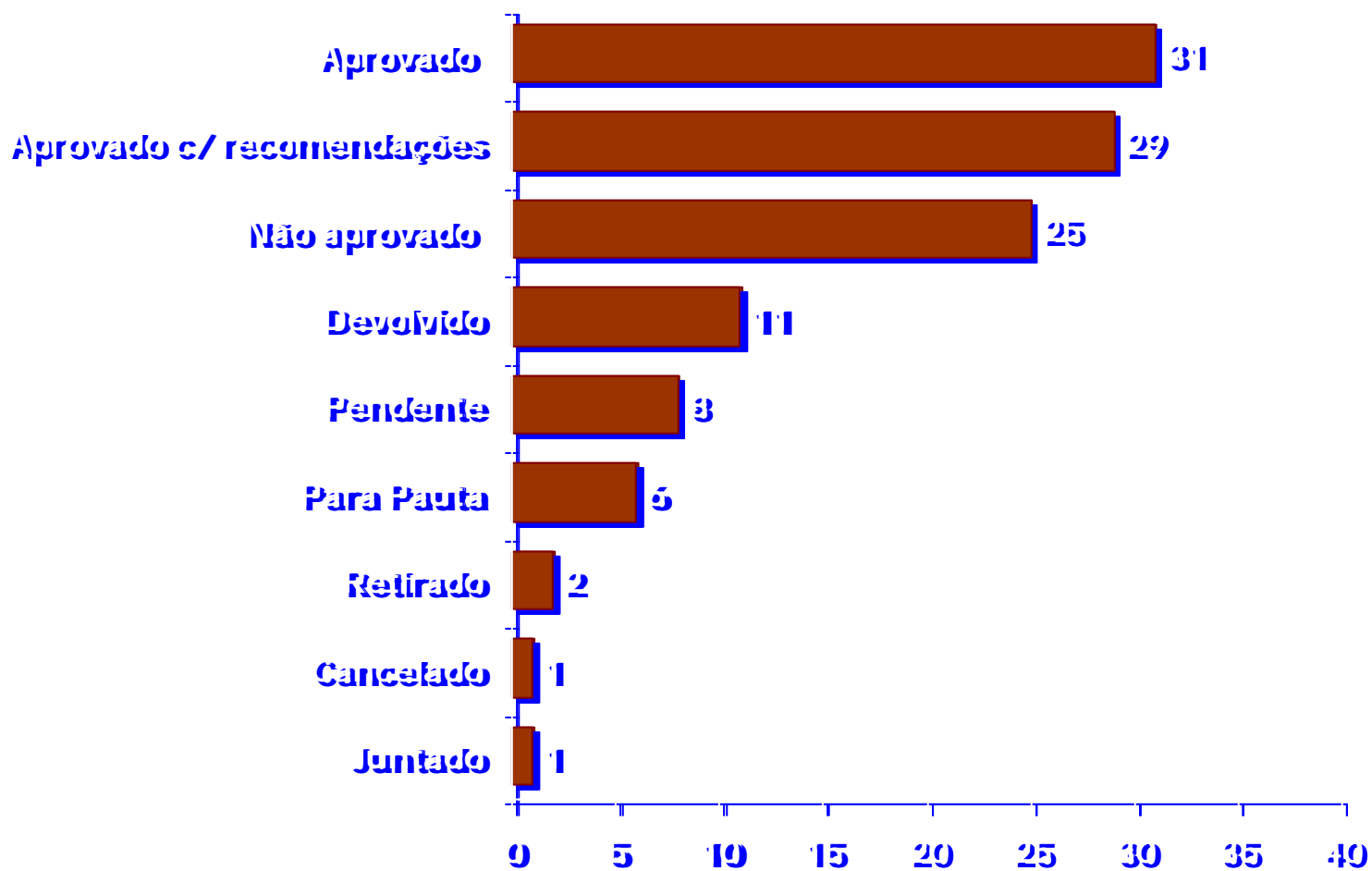
Através deste trabalho foram revistos os seguintes descritores do ponto de vista quantitativo: número de projetos realizados de células tronco adultas e embrionárias; o status final (aprovado ou não aprovado), e o estado a UF das instituições envolvidas no projeto no período de 1999 a 2007.

RESULTADOS:

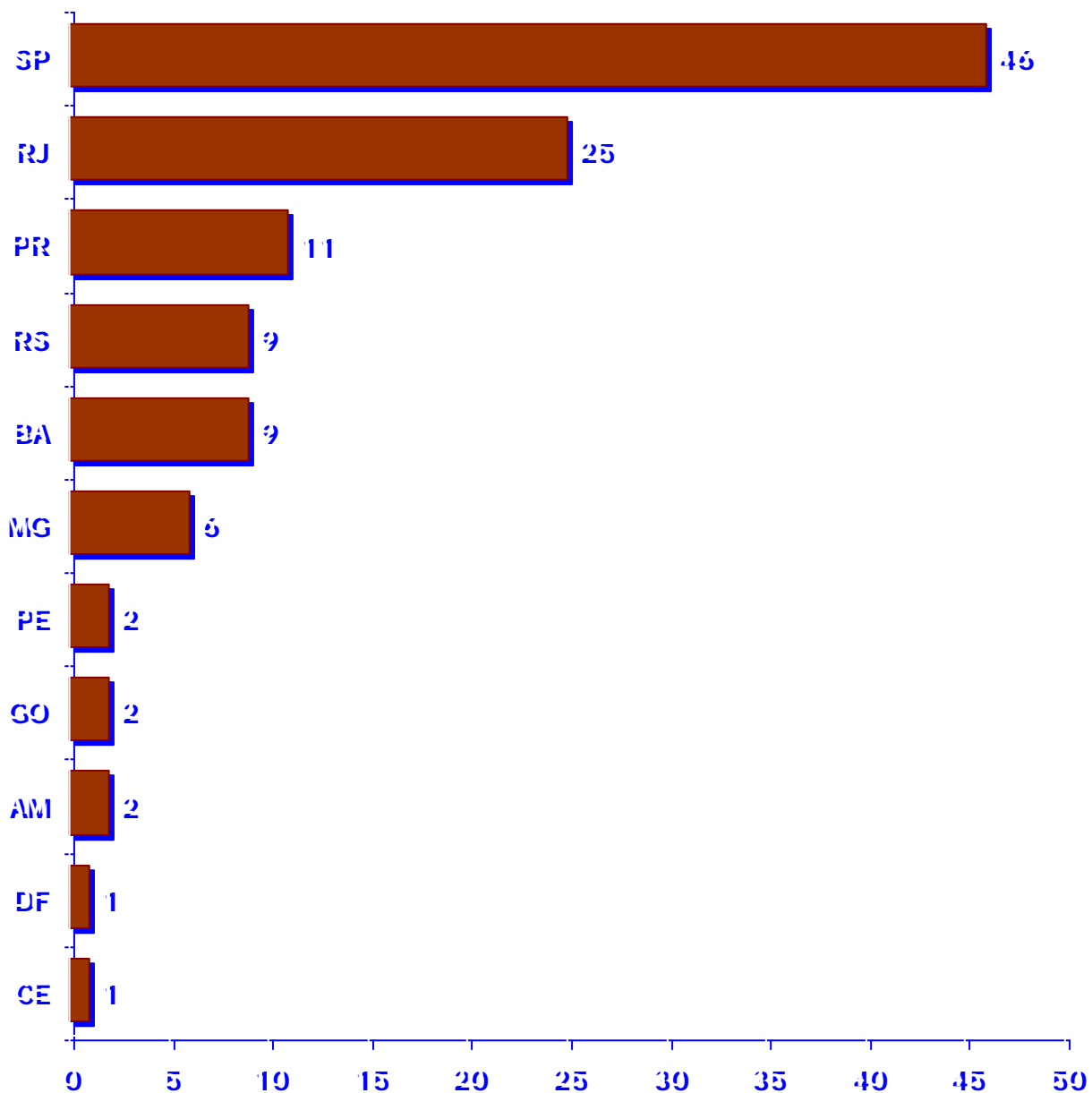
N.º de estudos envolvendo células troncos submetidos à CONEP e sua situação após o parecer. (1999 – 2007)



N.º de estudos envolvendo células troncos submetidos à CONEP e sua situação após o parecer. (CONEP 1999 – 2007)



N.º de estudos envolvendo células troncos submetidos à CONEP por UF da instituição de pesquisa. (CONEP, 1999 – 2007)



Conclusão:

Através do levantamento dos projetos cadastrados na CONEP no período de 1999 a 2007, conclui-se que: o número de pesquisas com células tronco (115) realizadas no país ainda é incipiente; o número de projetos levantados por estados da Unidade Federativa retratam que o Estado de São Paulo contribui com o maior nº de pesquisas (46); e finalmente revelam que foram aprovados pela CONEP apenas 31 projetos de pesquisa com células tronco.

Os resultados deste trabalho poderão proporcionar um melhor entendimento acerca deste importante campo de pesquisa que cresce enormemente em nosso país.